



APROVADA

ATA DO PLENO EXTRAORDINÁRIO DO DIA 17 DE ABRIL DE 2018

1
2
3
4
5 No décimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e quarenta e
6 oito minutos, é declarado aberto por existência de quórum, o Pleno Extraordinário do Conselho
7 Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do Recife -
8 COMDICA, na sede do órgão, situado na Av. Benfica, nº 373 - Madalena, Recife-PE, e a
9 presidente Maria do Livramento de Aguiar coloca para deliberação o seguinte tema em pauta:
10 **APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À SITUAÇÃO DE**
11 **RUA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.** *Participaram do pleno na condição de*
12 *conselheiras(os): Maria do Livramento de Aguiar (CRP); Vesta Pires Magalhães Filha*
13 *(Procuradoria Geral do Município); Albérico Spinelli Correia dos Santos (Secretaria de*
14 *Finanças); Hélio Batista de Oliveira - Hélio Guabiraba (Câmara Municipal); Andréa Ricardo*
15 *de Castro (Secretaria de Educação); Paulo Germano de Frias (Secretaria de Saúde); Jonathas*
16 *Soares da Silva (CRESS); Valderlene Guimarães Santos (CREFITO); e, ainda, Simone Melo*
17 *(Secretária Executiva do COMDICA); os/as técnicos/as do COMDICA, Anderson Ferreira,*
18 *Aurely Macedo, Roberta Sartori, Neiva Barros (Sociopedagógico) e, ainda, Angélica Araújo*
19 *(Comunicação).* A presidente inicia o pleno afirmando que o colegiado foi convocado para
20 pauta única que é a aprovação do documento final do Plano Municipal de Enfrentamento à
21 Situação de Rua de Crianças e Adolescentes. Dito isso, a presidente inicia a leitura do referido
22 documento, a partir do eixo seis, onde foi finalizada a discussão no último pleno convocado
23 para a aprovação do referido documento em 20 de março do corrente. A presidente lembra que
24 durante o referido pleno alguns questionamentos foram apresentados e coloca que o conselho
25 não tem como fazer a reavaliação do plano o tempo todo atualizando. Na oportunidade, a
26 presidente coloca que participou, juntamente com a técnica Angélica e o técnico Anderson, do
27 Seminário Estadual da Criança em Situação de Rua, em Caruaru. Entre os objetivos do evento,
28 a reativação do fórum permanente de crianças e adolescentes em situação de rua, diz ela. Sobre
29 o assunto, a mesma coloca ainda que um técnico do COMDICA já está acompanhando as
30 discussões desse fórum. Dito isso, a presidente inicia a leitura do documento para aprovação do
31 colegiado. A presidente explica que houve um mapeamento em 2016 e que foi realizado um
32 levantamento de todas as instituições das redes pública e privada. Ela diz que foram
33 financiadas três instituições na modalidade Casa Lar: Aldeias Infantis, Pequeno Nazareno e
34 Criança Feliz; a última foi encaminhada, mas não concretizada. Na atividade cinco, a
35 presidente explica que o seminário realizada em Caruaru serviu para ampliar o pacto estadual
36 de enfrentamento a situação de rua já que a situação de rua está acontecendo nos grandes
37 centros regionais como Caruaru, Petrolina, entre outros municípios. Em relação as ações da
38 Secretaria de Saúde, o conselheiro Paulo Frias coloca que a PCR também desenvolve a Semana
39 do Bebê que são ações intersetoriais onde há discussão de vários temas capilarizados nas
40 unidades de saúde e escolas e que acontece em maio. Na oportunidade, a presidente coloca que
41 o COMDICA retomou as atividades nas comissões permanentes e nos fóruns. O
42 acompanhamento é realizado pela equipe técnica, diz ela. A presidente continua a apresentação
43 e sobre o Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) afirma que o maior desafio
44 enfrentado é que a sociedade acredita que é melhor a criança trabalhar e não roubar. No eixo de
45 orçamento, a presidente explica que o COMDICA não teve nenhuma capacitação sobre
46 orçamento, mas que no planejamento estratégico do órgão está previsto o treinamento para



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

47 maio. A presidente segue a leitura e se diz preocupada com o aumento de pessoas em situação
48 de rua. Abrindo aspas, a presidente avisa que a reunião marcada com os/as conselheiros/as
49 tutelares, no Centro de Formação Professor Paulo Freire, foi adiada para o dia 04. O
50 conselheiro Albérico coloca que sente o COMDICA muito distante da Secretaria de
51 Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos do Recife
52 (SDSJPSDDH). A presidente diz que, historicamente, a construção do trabalho junto a
53 secretaria que estamos ligados administrativamente vem se distanciando ao longo dos anos. Ela
54 coloca que, independente de tudo isso, existe um fórum interconselhos que está começando a
55 ganhar força e que o COMDICA vem participando uma vez por mês. A proposta é um fazer
56 mais coletivo, diz ela. Para ela o COMDICA, por incrível que parece, consegue chegar mais
57 perto de outras secretarias do que da que está ligada. A presidente comunica ainda que existem
58 dois projetos da SDSJPSDDH esperando deliberação do pleno. Ela coloca ainda que solicitou
59 também que a secretaria encaminhasse os projetos e os programas ligados à criança e
60 adolescentes. Ela lembra que o COMDICA tem 25 anos de existência e nunca houve nenhuma
61 inscrição de projetos e programas da SDSJPSDDH no COMDICA. Ela diz que solicitou o
62 encaminhamento das inscrições em 2014, na época Alexandre Nápoles estava na gestão, e a
63 conselheira Ana Farias conseguiu negociar e, com isso, as inscrições das casas de acolhida
64 foram providenciadas. A presidente coloca ainda que o que está sendo levantado pelo
65 conselheiro Albérico tem ocorrido, sim. Segundo ela é impossível liberar recursos a um
66 programa que não está registrado no COMDICA. Ela diz que sobre a solicitação de
67 informação, a resposta da SDSJPSDDH é que não há programa na Gerência da Criança e do
68 Adolescente. Com base na resposta dada pela secretaria, a presidente afirma que deverá
69 remeter novamente à Comissão Jurídica novo encaminhamento. Dado os esclarecimentos, o
70 conselheiro Hélio afirma que é necessário fazer um agendamento com o secretário geral da
71 Câmara Municipal do Recife para que os impostos de renda da estrutura dos gabinetes sejam
72 repassados para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FMCA). Hélio afirma que
73 muitos vereadores já aderiram a proposta que foi colocada em audiência pública. O segundo
74 passo é agendar um encontro com a coordenação geral do COMDICA para que no próximo
75 ano tudo esteja resolvido para a doação, disse o conselheiro. Dando continuidade ao debate
76 sobre o documento, a técnica Roberta coloca que como não foi a equipe técnica que
77 sistematizou as informações e, sim, uma empresa contratada, é importante que se faça a leitura
78 do que foi enviado posteriormente pela Secretaria de Saúde para copiar e colar na tabela que
79 será publicada. Após a fala da técnica, a presidente continua a leitura do documento para
80 aprovação. Na ação dois, o conselheiro Jonathas afirma que o consultório "na rua" é voltado
81 para a atenção básica, enquanto que o consultório "de rua" é destinado especificamente para a
82 saúde mental. Ele afirma que é preciso acrescentar no documento que o consultório "de rua"
83 também atende criança e adolescente. Dito isso, a presidente diz que os trabalhadores que
84 atendem pessoas em situação de rua colocam que as ações com crianças e adolescentes não têm
85 tanta visibilidade. O conselheiro Paulo Frias diz que a Secretaria de Saúde começou um
86 mapeamento para identificar o número de crianças e adolescentes atendidos nos consultórios
87 "na rua" e que, por enquanto, os números são pequenos em virtude do número reduzido de
88 equipes que atendem nesses consultórios. Durante a leitura do documento, o conselheiro Paulo
89 afirma que "os agentes comunitários de saúde dos territórios" foram formados para orientar os
90 adolescentes a conversar com os seus pares com a linguagem utilizadas pelos próprios
91 adolescentes. Ele afirma que houve descontinuidade do projeto ao longo dos anos, mas alguns
92 agentes mantém a ação dentro dos PSFs. Dito isso, a presidente segue com a leitura do



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

93 documento. Sobre as ações da Saúde, Paulo afirma que o PSF trabalha junto a Gerência de
94 Atenção Básica e quando o consultório "na rua" identifica algumas crianças e adolescentes,
95 logo se articula com o PSF. Por conta da situação de extrema vulnerabilidade dessas crianças e
96 adolescentes, a secretaria não consegue ter um acompanhamento longitudinal por conta das
97 características das próprias famílias. Segundo Paulo, Fernanda (da equipe da Saúde), quando
98 fez a apresentação da Assistência Social no seminário, levantou alguns elementos e mostrou a
99 insuficiência sobre essa questão. O conselheiro Paulo afirma que, especificamente, onde tem
100 consultório "na rua" os vínculos já foram, de alguma forma, estabelecidos. Paulo diz ainda que
101 no Plano Plurianual está previsto a ampliação do consultório "na rua". O conselheiro Jonathas
102 afirma que, em 2012, o Ministério da Saúde fez uma visita ao Recife, junto ao trabalho de
103 abordagem de rua, e disse que o ministério colocou que não iria apoiar a ampliação dos
104 consultórios já que à época não existia pesquisa sobre o número de atendimentos. Jonathas
105 pergunta se a Prefeitura do Recife conseguiu qualificar a pesquisa e reapresentar ao Ministério
106 da Saúde. O conselheiro Paulo afirma que a política é de reduzir danos e, por isso, é
107 extremamente exitosa para muitos transtornos, embora a necessidade de atendimento seja
108 enorme. Dito isso, o conselheiro Jonathas chama atenção para uma portaria que prevê o CAPS
109 4 (24h) que é uma política higienista e que futuramente estará chegando ao Recife. Após a fala
110 do conselheiro, a presidente segue lendo o documento para aprovação. No item Academia da
111 Cidade, a presidente afirma que identifica algumas ações de organizações financiadas que tem
112 parcerias com as referidas academias e que são importantes para a comunidade local, embora
113 não há uma identificação tão clara. O conselheiro Paulo explica que o trabalho da referida
114 academia é diferente do modelo Academia Recife e que tem toda uma dinâmica própria. O
115 conselheiro afirma que nas academias não há só a prática do exercício físico e, sim, uma
116 processo de mudança no estilo de vida ligado às práticas da saúde, o que difere do movimento
117 da população em situação de rua. O conselheiro Jonathas completa afirmando que antes havia
118 um projeto que visava abrir o território da escola para atividades com a população de rua.
119 Nesse momento, a presidente volta a fazer a leitura do documento. Sobre a questão da
120 Informação e Comunicação, o conselheiro Paulo diz que a gestão municipal está em processo
121 de cadastramento de todas as famílias. A presidente afirma que trabalhar com diagnóstico é de
122 suma importância pois na hora que não se tem um diagnóstico, não se pode pensar na política.
123 O conselheiro Albérico fala da necessidade de divulgar ações através da propaganda
124 institucional. No momento, o conselheiro Paulo faz uma explanação sobre questões
125 relacionadas a morte de crianças no que tange o atendimento na rede municipal e no SUS.
126 Sobre procedimentos e a morte de crianças, a conselheira Vesta afirma que o assunto reflete
127 diretamente na ausência do COMDICA em algumas questões. É preciso uma reflexão, afirma
128 Vesta. Na opinião da conselheira é preciso fazer ação e articulação de engajar o COMDICA na
129 preservação da vida das crianças e dos adolescentes. A conselheira Valderlene afirma que é
130 necessário repensar algumas ações, uma delas é escapar um pouco do tradicional "modelo
131 hospitalar". Segundo ela, o segredo pode estar na Atenção Básica de qualidade. A presidente
132 retoma a leitura do documento. Sobre o trabalho e ações desenvolvidas pelo COMDICA, o
133 conselheiro Albérico afirma que também é importante chegar nas escolas privadas. A técnica
134 Roberta conta da sua experiência e diz que por volta do ano 2010 foi chamada para fazer uma
135 palestra no Colégio Motivo por conta de preconceitos que os alunos e alunas sofriam uns dos
136 outros naquela escola. Segundo Roberta, na oportunidade, a diretora disse que não escutava
137 falar muito sobre o COMDICA e, sim, dos conselhos tutelares. Roberta chama atenção para a
138 necessidade de investir mais em ações nas escolas privadas já que muitas violências acontecem



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

139 também naquele espaço. Com a fim da discussão, a presidente retorna para a leitura do
140 documento. O conselheiro Albérico pergunta sobre a questão da documentação para o
141 atendimento no SUS. O conselheiro Paulo afirma que em cada uma das maternidades
142 municipais existe um Cartório de Registro Civil. A presidente agradece as informações
143 consistentes dadas pela Secretaria de Saúde e retoma a leitura do documento pelo processo de
144 escolha dos(as) conselheiros(as) tutelares. Sobre o item de capacitação para conselheiros(as) e
145 técnicos(as), a presidente esclarece que já solicitou os treinamentos à Escola de Governo. O
146 conselheiro Albérico pergunta se não seria melhor uma aproximação com a Secretaria de
147 Planejamento para que um técnico fornecesse pontualmente um treinamento mais específico no
148 próprio COMDICA. A presidente coloca que foi pedido para o CMAS é o treinamento é muito
149 dirigido. Mais uma vez a presidente retoma a leitura do documento. A técnica Roberta
150 esclarece que, conforme solicitado durante a realização do pleno no dia 20 de março que
151 discutiu o Plano Municipal de Enfrentamento à Situação de Rua, foi reenviado os ofícios para
152 as secretarias e órgãos que não responderam ao chamamento do COMDICA. As secretarias
153 que responderam foram as de *Educação e Esporte, Turismo e Lazer*, diz a técnica. Quanto a
154 Educação, apenas a Diretoria Executiva de Gestão de Rede respondeu. A técnica pergunta se
155 vai como anexo ou se inclui no plano. Com relação a Secretaria de Saúde, Roberta afirma que
156 o problema foi de sistematização da empresa contratada. Roberta diz ainda que das secretarias
157 de *Desenvolvimento Social, Juventudes, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos/Gerência*
158 *de Proteção Especial de Alta Complexidade e Cultura* não houveram respostas. Dito isso, a
159 presidente afirma que é preciso apresentar todo o trabalho realizado. Para isso, segundo a
160 presidente, é preciso colocar a ressalva dentro do Plano Municipal de Enfrentamento à
161 Situação de Rua sobre o encaminhamento dado. Concluída a leitura, a presidente pergunta se
162 todo o colegiado está esclarecido sobre o documento e se poderá iniciar a votação. A resposta
163 dos(as) conselheiros(as) é positiva. **Em regime de votação, a presidente pergunta se o**
164 **PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À SITUAÇÃO DE RUA DE**
165 **CRIANÇAS E ADOLESCENTES está aprovado. O colegiado responde positivamente e o**
166 **documento é aprovado por unanimidade.** Finalizada a discussão, a presidente agradece o
167 trabalho de todo o conselho e coloca que espera a todos na próxima terça-feira, dia 24, no
168 debate do planejamento do COMDICA. Não havendo nada mais a tratar, a presidente encerra o
169 pleno às 12h.

170
171 Recife, 17 de abril de 2018

172
173
174
175 *Maria do Livramento de Aguiar*
176 Presidente

177
178
179 *Vesta Pires Magalhães Filha*
180 *(Conselheira/Procuradoria Geral do Município)*

181
182
183 *Hélio Batista de Oliveira (Hélio Guabiraba)*
184 *(Conselheiro/Câmara Municipal)*



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211

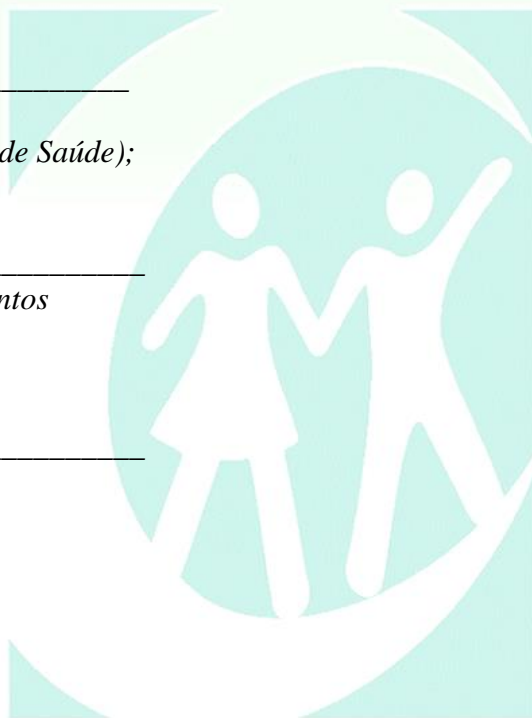
Andréa Ricardo de Castro
(Conselheira / Secretaria de Educação)

Albérico Spinelli Correia dos Santos
(Conselheiro / Secretaria de Finanças)

Paulo Germano de Frias
(Conselheira / Secretaria de Saúde);

Valderlene Guimarães Santos
(Conselheira/CREFITO)

Jonathas Soares da Silva
(Conselheiro / CRESS);



COMDICA